

BRUNA MEZZALIRA;FRANCIELI ROZALES; ANDRESSA S CENTENO; ELIAS TURCATEL; VANESSA O. CASTRO; TANISE GEMELLI; ROBSON GUERRA; ADRIANA COITINHO; ROSANE GOMEZ; CAROLINE DANI; CLÁUDIA FUNCHAL

Introdução: O selênio (Se) é um elemento traço essencial para os mamíferos, importante para muitos processos celulares. Nos últimos anos, os dados na literatura demonstram que baixos níveis de Se podem levar à predisposição para o desenvolvimento de algumas doenças, tais como câncer, esclerose, doença cardiovascular, cirrose e diabetes. Por outro lado, os compostos orgânicos de Se podem ser extremamente tóxicos, podendo afetar a pele e os rins. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi investigar os efeitos do tratamento agudo com o organocalcogênio 3-metil-1-fenil-2-(seleniofenil)oct-2-en-1-ona sobre o número de leucócitos e o diferencial de ratos adultos. **Metodologia:** Foram utilizados 40 ratos Wistar com 60 dias de idade, que foram divididos em quatro grupos experimentais. Os animais foram tratados com uma única injeção intraperitoneal de solução salina, 125, 250 ou 500 µg/kg do organoselênio. Após 1h os ratos foram sacrificados por decapitação sendo o sangue troncular coletado. O sangue total com EDTA foi usado para a contagem do número de leucócitos totais em câmara de Neubauer e o diferencial foi realizado através da coloração de May-Grunwald/Giemsa. **Resultados:** Observamos uma aumento do número total de leucócitos nos ratos tratados com 250 e 500 µg/kg do organoselênio. O composto foi capaz de causar neutrofilia na concentração de 125 µg/kg e neutropenia na dose de 500 µg/kg. Além disso, o organocalcogênio causou uma linfocitose na concentração de 500 µg/kg. **Conclusão:** Nossos resultados indicam que este composto de organoselênio induz alterações hematológicas ratos tratados agudamente com 3-metil-1-fenil-2-(seleniofenil)oct-2-en-1-ona, sendo potencialmente tóxico para roedores. **Apoio financeiro:** Centro Universitário Metodista IPA.

INTERVENÇÃO FARMACOLÓGICA E/OU CIRÚRGICA PROMOVE ALTERAÇÃO COMPORTAMENTAL EM RATOS INFANTES

LICIANE FERNANDES MEDEIROS;JOANNA RIPOLL ROZISKY;VINICIUS SOUZA DOS SANTOS, ANDRESSA DE SOUZA; CARLOS ALEXANDRE NETTO, IRACI LUCENA DA SILVA TORRES

Introdução: intervenção cirúrgica e/ou administração de fármacos no neonato podem promover alterações anatômicas e fisiológicas devido à imaturidade dos sistemas e representam um desafio significativo em pediatria. **Objetivo:** avaliar as respostas comportamentais de ratos de 14 dias (P14) e 30 dias (P30) submetidos à administração de anestésico geral e/ou procedimento cirúrgico em P14. **Materiais e Métodos:** utilizamos ratos machos Wistar de 14 dias divididos em: controle (**C-** n=18), fentanil/cetamina (**A**-n=16), fentanil/cetamina e cirurgia (**A-CIR**-n=15) os quais receberam salina ou 20mg/kg de cetamina-S + 0,09mg/kg de fentanil. No P14 os filhotes foram submetidos à anestesia e/ou procedimento cirúrgico. No P14 e P30 foram avaliados os seguintes comportamentos em Campo Aberto durante 5 min: latência para sair do primeiro quadrante (s), locomoção e *rearings* (nº de cruzamentos nos quadrantes e respostas de orientação), nº de bolos fecais e grooming. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via seguida por SNK e os resultados foram expressos em $M \pm EPM$ e considerados significativamente diferentes com $P < 0,05$. **Resultados e Conclusões:** No P14 não foi observada alteração comportamental. No P30 os grupos A ($104,66 \pm 9,79$) e A-CIR ($120,42 \pm 6,38$) apresentaram aumento no nº de cruzamentos externos em relação ao grupo C ($63,36 \pm 4,36$) (ANOVA, $P < 0,05$). Concluimos que a utilização de anestésicos e procedimento cirúrgico no P14 induz aumento na locomoção em médio prazo, porém não em curto prazo. Este estudo sugere um efeito ansiogênico que não é revertido pela cirurgia, o qual pode ser resultante de mecanismos de ação do fármaco sobre outros sistemas de neurotransmissão. Novos estudos estão em andamento para melhor elucidar estes resultados. **Apoio Financeiro:** FIPE/HCPA, PROPESQ/UFRGS.

ALTERAÇÃO COMPORTAMENTAL NO MODELO DE ESTRESSE AGUDO NO CICLO DE 24 HORAS

ANDRESSA DE SOUZA;LICIANE FERNANDES MEDIROS; VINICIUS SOUZA DOS SANTOS; JOANNA RIPOLL ROZISKY; MARIA PAZ HIDALGO; WOLNEI CAUMO; IRACI LUCENA DA SILVA TORRES

INTRODUÇÃO: A ritmicidade pode ser entendida como a expressão cíclica de um fenômeno biológico, sendo que diferentes variações de intensidades de luz podem estar envolvidos com